

# Panorama & Reflexão 2022

Em 1967 o futurólogo Herman Kahn lançou o livro



O livro se propunha a fazer uma série de previsões e projeções de como seria o mundo no futuro

Bem...

O futuro chegou...

e praticamente todas as previsões  
do livro não se concretizaram



Lembram que em 2019 esperávamos  
um ano melhor em 2020?

Bem...

2020 chegou...

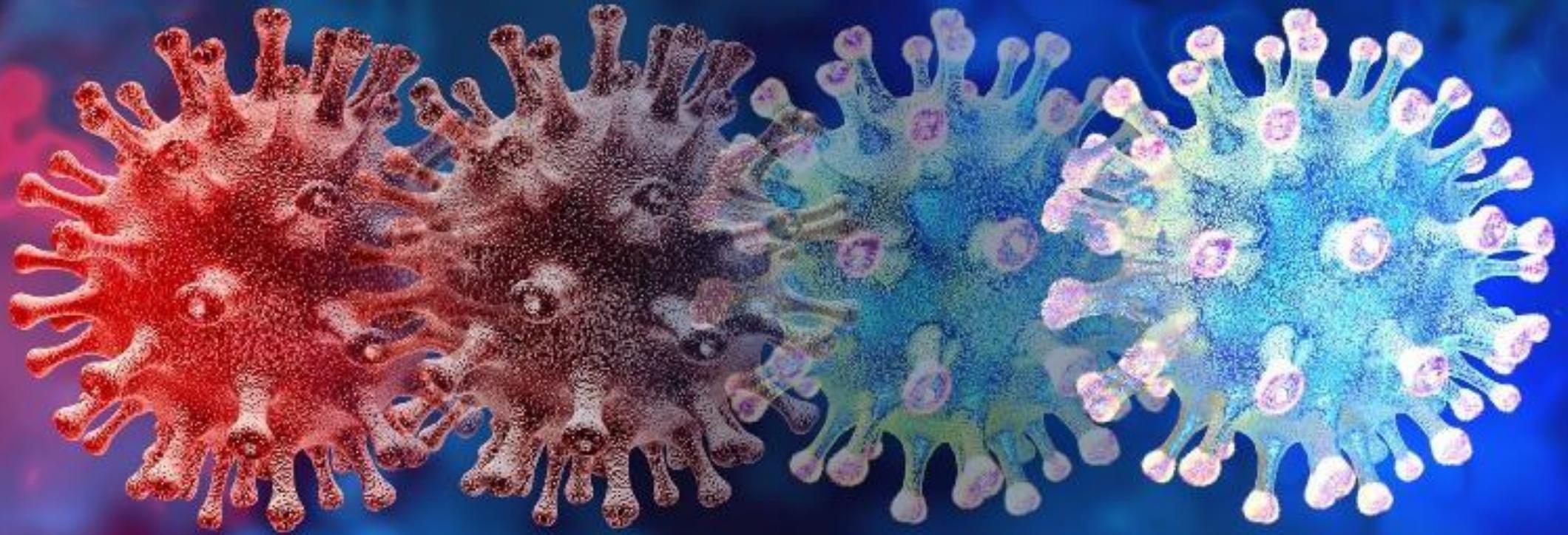


**E veio a pandemia**

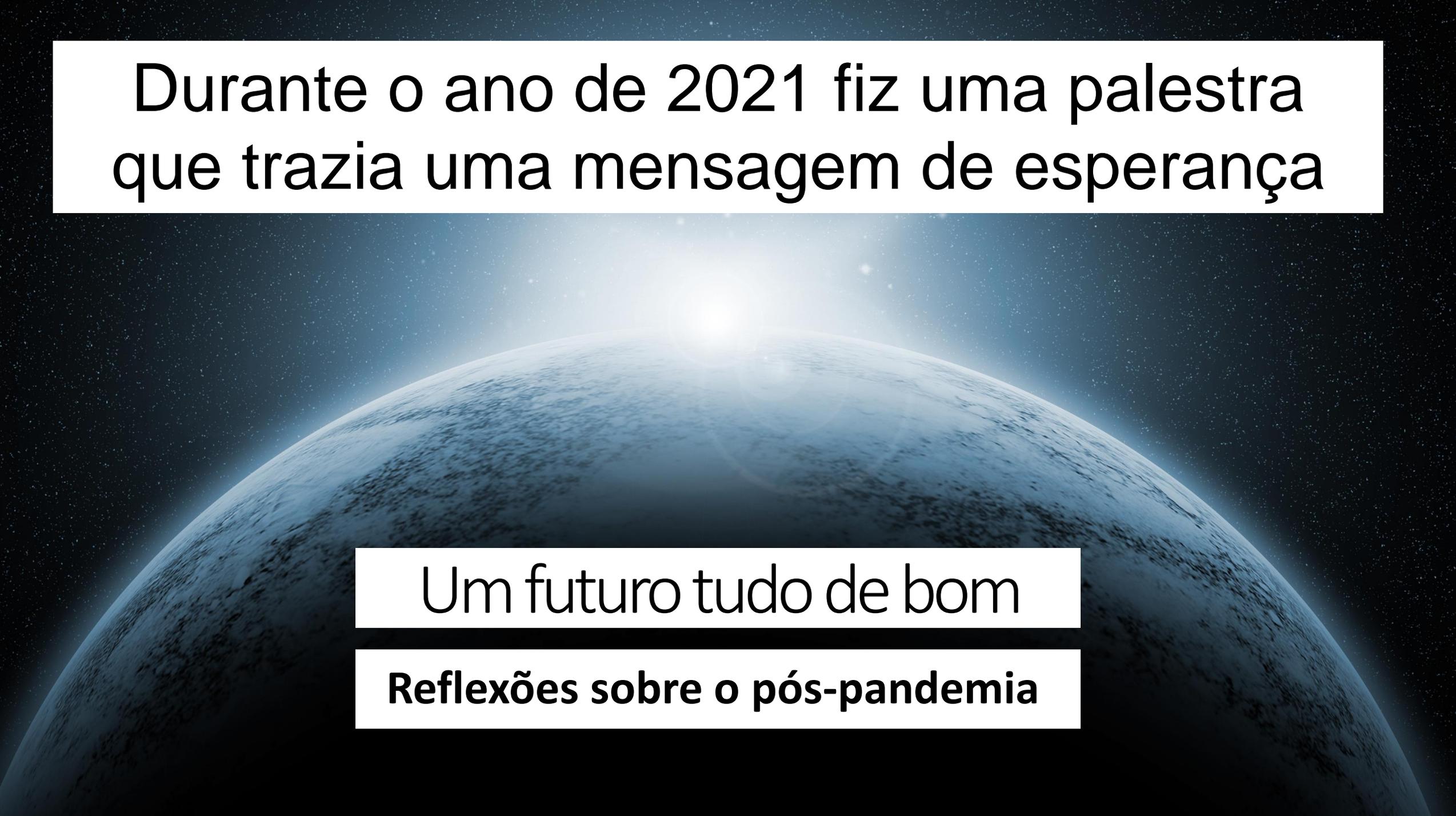
Depois, no final de 2020 achávamos  
que a pandemia estava no fim e que  
2021 seria tudo de bom

Bem...

2021 chegou...



**E veio a variante**



Durante o ano de 2021 fiz uma palestra  
que trazia uma mensagem de esperança

Um futuro tudo de bom

**Reflexões sobre o pós-pandemia**



Falei que assim que a pandemia acabasse, teríamos um ano de 2022 marcado pelo aquecimento da economia e por uma alegre euforia

Bem...

A festive scene featuring several hands holding champagne glasses in a toast. The background is filled with warm, bokeh lights and bright, sparkling fireworks, creating a celebratory atmosphere. A white rectangular box is overlaid on the center of the image, containing the text "2022 chegou...".

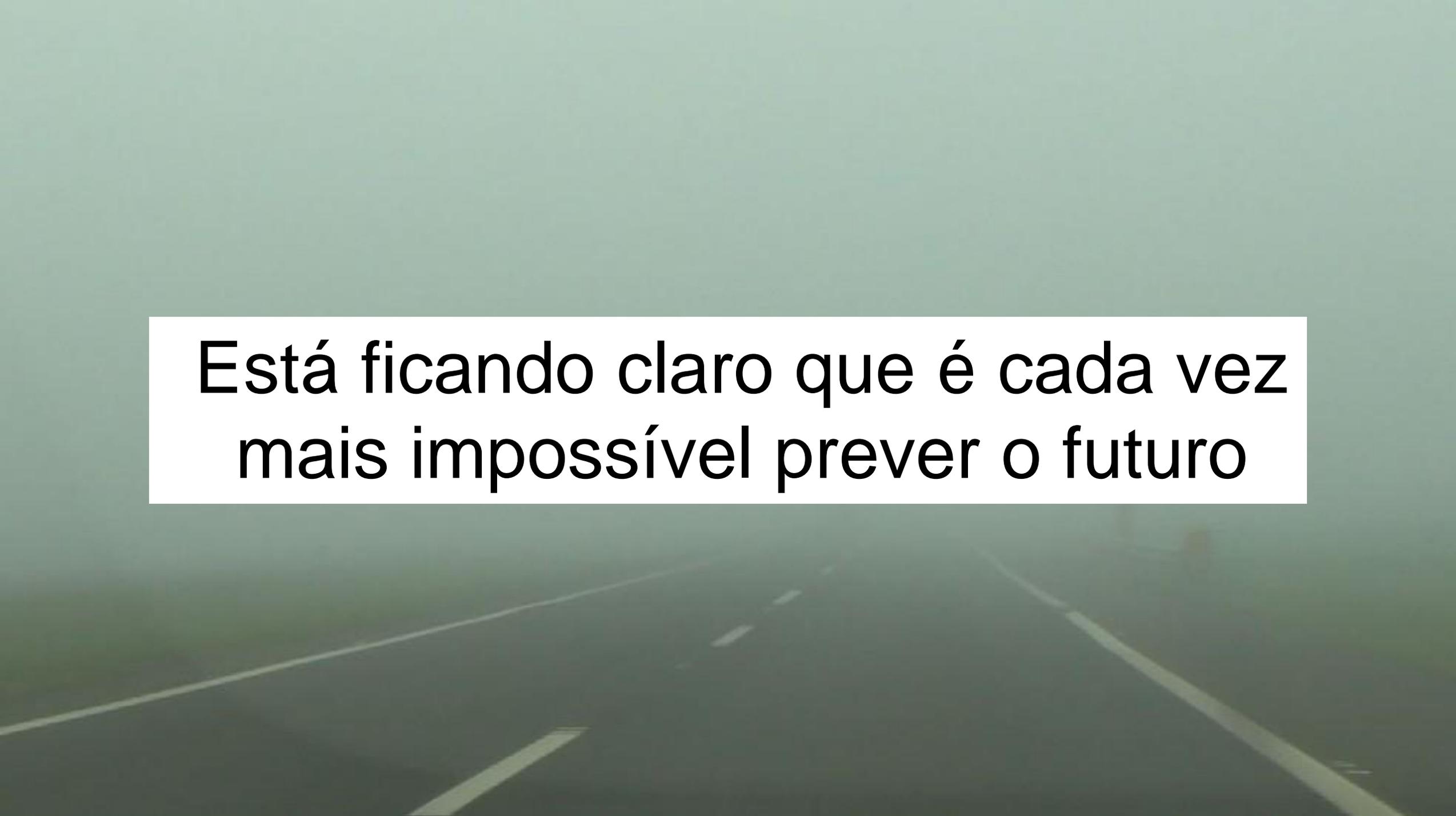
**2022 chegou...**

A photograph of an elderly woman in a war-torn area. She is wearing a white knit hat under a colorful floral headscarf and a heavy olive-green coat with a fur collar. She has a distressed expression. The background shows damaged buildings and debris.

E começou uma guerra no leste europeu...  
a economia mundial está abalada...  
e as pessoas estão sofrendo...

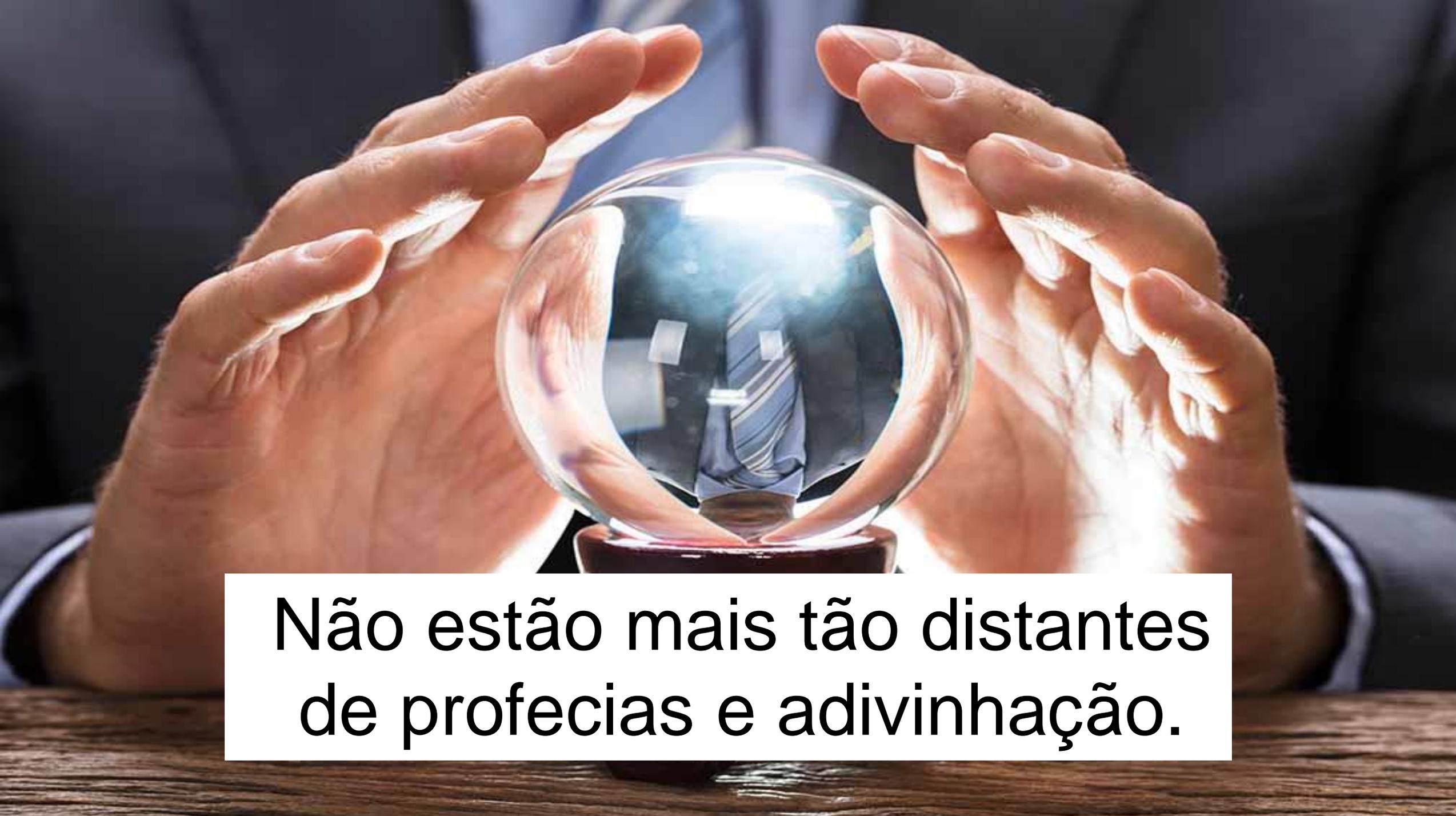


Com tudo isso...



Está ficando claro que é cada vez  
mais impossível prever o futuro

**Tendências, previsões e projeções  
baseadas em dados e estatísticas**



**Não estão mais tão distantes  
de profecias e adivinhação.**



**Como diria meu filho filósofo:**

“Sabedoria é entender como a vida funciona a partir da observação do funcionamento da vida”

Marcelo Sando

E observando o como a vida está funcionando, cheguei à uma conclusão... /

**Sobre o futuro:**

Nãõ sei.

Não sei como o futuro vai ser

E nenhum de nós sabe

A cyclist wearing a red and black jacket and a helmet is riding a bicycle on a gravel road that winds along a steep, rocky mountain slope. The road is bordered by a metal guardrail on the left side. In the background, there are vast, hazy mountain ranges under a cloudy sky. The overall scene conveys a sense of adventure and uncertainty in a rugged, high-altitude environment.

Tudo está imprevisível e cheio de incertezas

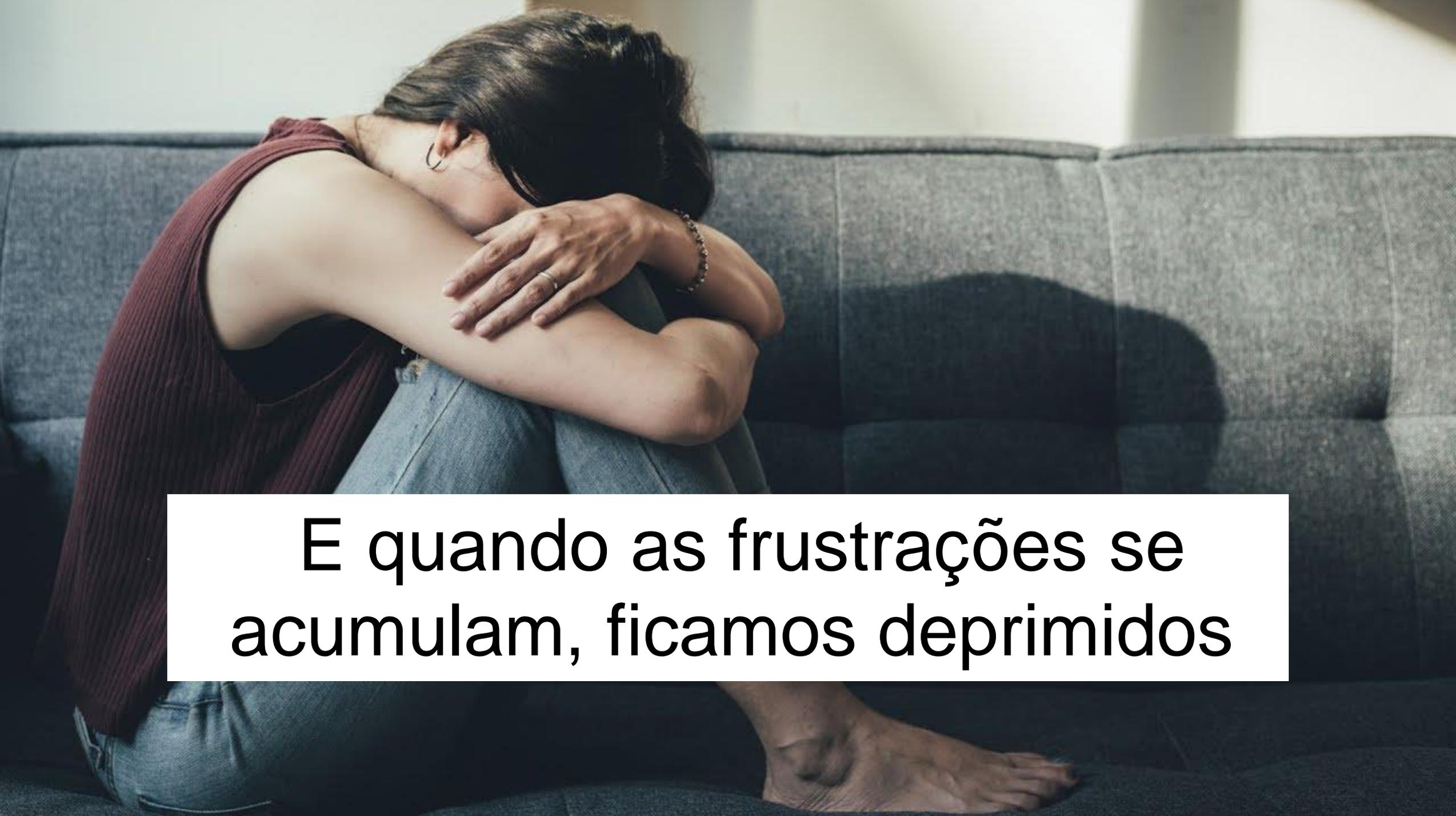
E ficar pensando no futuro está  
nos prendendo em dois sentimentos:

Otimismo

Pessimismo

Ter otimismo em relação ao futuro  
gera em nós a ansiedade de querer que  
ele seja do jeito que queremos que ele seja

E nos gera muita frustração caso ele se revele diferente do que esperávamos que ele fosse

A woman with dark hair, wearing a maroon sleeveless top and blue jeans, is sitting on a grey couch. She is hugging her knees and looking down, appearing to be in a state of sadness or depression. The background is a plain, light-colored wall.

**E quando as frustrações se acumulam, ficamos deprimidos**

O pessimismo em relação ao futuro também não ajuda em nada

Ele apenas gera muita ansiedade...

A man with a beard, wearing a light blue long-sleeved shirt and black trousers, is sitting on a white ledge. He is leaning forward with his head buried in his hands, suggesting a state of stress or depression. He is wearing a watch on his left wrist. The background is a blurred office or modern building interior with large windows and a green plant on the right.

**E ai... também ficamos deprimidos**

Em relação a um futuro que não podemos prever, não adianta cultivar nem esperança otimista nem medo pessimista

**Sobre o futuro:**

Nãõ sei.

E também não adianta  
ficar preso ao passado

Sem o saudosismo de achar  
que antes tudo era melhor

Nem o masoquismo de se torturar  
pelo que não fez ou por aquilo  
que não aconteceu

Sobre o passado:

Já passou.

Não podemos mudar o que  
passou, apenas aprender

A memória serve pra isso:



Para entendermos o que aconteceu e fazer diferente na próxima vez

Tanto nossas esperanças e medos,  
quanto nossas nostalgias e arrependimentos  
acontecem dentro da nossa cabeça

Enquanto isso, o mundo real está acontecendo de verdade fora de nós



Já que não dá pra prever  
o futuro nem mudar o passado

proponho uma alternativa  
para o otimismo, o pessimismo,  
o saudosismo e o masoquismo:

O pragmatismo

O pragmatismo significa lidar com o real a partir do único lugar que podemos agir:

O presente.

O pragmatismo está  
baseado em dois princípios:

O primeiro é a  
**RESPONSIVIDADE**

Responsividade é lidar com o agora

Responder ao agora

É olhar para o cenário atual e falar:

**FOCA!**



Qual é a SITUAÇÃO, agora?

O que **PODEMOS FAZER**, agora?

E o que **VAMOS FAZER**, agora?



Tive uma reunião com a nossa equipe do São Paulo Convention & Visitors Bureau no início do ano:

Começamos a discutir o planejamento anual

No meio da reunião, lembrei que nenhum de nós sabe como o futuro vai ser

Então parei tudo e falei:

**FOCA!**



**Longo prazo: três meses**

Médio prazo: um mês

Curto prazo: semana que vem

Então definimos três coisas  
que cada área iria fazer nos  
próximos três meses e  
apresentamos ao nosso  
Conselho de Administração



Assim implementamos uma  
Cultura do Agora na nossa organização

É óbvio que precisamos ter um horizonte em mente, com um sentido e objetivos claros

Lidar com o agora não é ser  
inconsequente ou negligente  
em relação ao futuro

É ter uma estratégia responsiva  
baseada em AÇÃO

não uma estratégia especulativa  
baseada em IMAGINAÇÃO

O segundo principio do pragmatismo  
é a **RESPONSABILIDADE**

Isso significa assumir pra si  
a missão de lidar com o presente

Precisamos ousar  
resolver os problemas

Não apenas saber, falar  
ou reclamar sobre eles

Precisamos assumir o importante  
trabalho de pensar soluções

Tentar, testar, prototipar...

Descobrir o que é possível e o que é impossível a partir da tentativa e erro

Tendo a coragem de agir  
apesar das incertezas

Sem a esperança que “dê tudo certo”  
nem o medo que “dê tudo errado”

Coragem não é a ausência de medo nem o excesso de esperança

Coragem não tem nada a ver  
com otimismo ou pessimismo

Coragem é ser pragmático

Então:

**FOCA!**



Qual é a situação agora?



Tendo em vista tudo isso...

O que podemos fazer agora?

Concentrar nossa energia no fomento do turismo doméstico, na promoção do Brasil como um destino seguro para o mercado internacional e na prospecção de eventos no mercado nacional e sul-americano

E o que estamos fazendo agora para isso?

Em São Paulo unimos forças entre o setor público e a iniciativa privada...



**Alinhando Comunicação, Promoção,  
Capacitação e Captação de Eventos**

Para posicionar o Destino São Paulo juntos



**É isso...**



Ao invés de trazer hoje uma mensagem de esperança

Quis trazer para nós uma  
mensagem de **CORAGEM**



**Sem otimismo, nem pessimismo**

**SÓ  
FOCA!**



E sejamos pragmáticos

Toni Sando 2022  
Apresentação de Uso interno.